



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”(RdV 24)*



Hoje, 30 de Março às 14h30
na comunidade da casa Mãe- Albano Laziale,
Jesus Bom Pastor entregou ao Pai a nossa Irmã

MARIA TERESA GRAMMACCIA

aos 86 anos de vida e 58 anos de consagração religiosa

O Senhor está ao meu lado... Nele confiei a minha vida! (cf. Jr 20). Estas palavras que a Liturgia de hoje pôs na boca do profeta Jeremias, propícias para expressar o tempo vivido de nossa Irmã que o Bom Pastor chamou para perto do Pai, depois de uma longa enfermidade, justamente na vigília da semana santa.

Maria nasceu no dia 3 de Abril de 1925 em Gulado Cattaneo-PG e foi batizada no dia 26 de Julho do mesmo ano. Cresceu numa família cristã muito numerosa e era a terceira entre os sete irmãos. Maturou a sua vocação religiosa entre as colinas da Úmbria, terra conhecida no mundo pela sua tradição cristã, pelos seus Santos, pelas vilas com suas belas artes e pelo verde de suas paisagens. Região na qual está presente a nossa Congregação desde o ano de 1940.

Entrou na Congregação aos 10 de Outubro de 1949 em S. Pietro alle Acque (PG), e já nas férias de agosto de 1950, foi admitida à Vestição religiosa, escrevendo nesta ocasião: *“ Me sinto fraca e incapaz em minhas forças, mas confio na ajuda da Graça divina”*. Com esta confiança a jovem Maria prosseguiu sua formação e no dia 12 de Junho de 1953 em Verona-Borgo Milano, onde se encontrava para uma experiência apostólica, emitiu a Primeira profissão recebendo o nome de Ir. Teresa. A sua Primeira profissão realizou-se contemporaneamente com o primeiro grupo de Irmãs que professavam os votos entre as Pastorinhas, logo após a aprovação diocesana da Congregação. Ir. Teresa permaneceu na paróquia de Borgo Milano até o ano de 1957.

Depois da profissão Perpétua emitida em 02 de agosto de 1958 em Albano-Casa Madre, se empenhou na pastoral paroquial até 1980. Com espírito de adaptação e cordial abertura para com todas as irmãs, Ir. Teresa viveu a sua dedicação apostólica em diversas comunidades da Itália: Longa (VI), Villamarzana (RO), Sestri Levante (GE), Verona- Borgo Milano, Adria (RO), Reggio Calabria, Sant’Angelo di Celle (PG).

Nas paróquias onde foi enviada, sempre com o caráter jovial e simples que a caracterizava, Ir. Teresa dedicava-se com amor, cuidando das crianças do Jardim da Infância e no mesmo tempo desenvolveu diversos empenhos pastorais nos quais se destacava uma bela sensibilidade litúrgica. Ir. Teresa, de fato realizava um serviço aprimorado na sacristia, ornamentando com gosto espiritual o altar e cuidando especialmente da formação dos coroinhas.

Ela, onde foi enviada exprimia aquela laboriosidade típica dos filhos de Alberione: generosa, incansável, sorridente. Quando podia cultivava a sua paixão pelas flores que considerava ofertas preciosas a serem oferecidas ao Senhor. Respeitosa e discreta nas relações inter-pessoais, participava com fidelidade da vida comunitária, não descuidava da oração e da relação com o Pastor de sua vida, que renovava cotidianamente as forças físicas e espirituais.

No ano de 1980 veio para Roma na casa geral, apenas comparada na Via Leonardo Umile, permanecendo até o ano de 1987. Ir. Teresa colaborou com a sua constante disponibilidade nos vários serviços, próprios de uma sede central.

Voltando para Albano- Casa Mãe, foi solicitada pelos Padres Carmelitas de Sassone (RM) para coordenar os serviços da acolhida do Centro de espiritualidade, na casa deles.

Com o passar dos anos, e as forças que iam se declinando, mas não a sua vontade de servir, assim que retirou-se da casa dos Carmelitas, se colocou à disposição da comunidade de Albano para aquele pouco que ainda era capaz de fazer.

Lento e implacavelmente começou a aparecer em Ir. Teresa o mal de Alzheimer que dia após dia, tirava a sua autonomia. Amorosamente acompanhada pelas Irmãs da Casa Mãe, nos últimos quatro anos, viveu a cruz da imortalidade quase absoluta e hoje, sexta-feira da quinta semana da quaresma, se apaga serenamente entre os braços do Bom Pastor. A nossa Irmã conclui a sua existência terrena com a oferta do sacrifício espiritual do seu corpo transfigurado pelo sofrimento.

Caríssima Ir. Teresa levamos no coração a memória do teu olhar sereno e de teus olhos vivazes, sobretudo quando mostravas santamente o orgulho da tua vocação de Pastorinha. Agora, que estes teus olhos possam contemplar o rosto do Pastor bom, e intercede para todas nós o dom da radicalidade evangélica.

Agora podes celebrar a Páscoa do Senhor diretamente na Jerusalém celeste, junto com as Pastorinhas que já nos precederam.

Obrigada Ir. Teresa pelo exemplo de laboriosidade que nos deixa. O teu testemunho nos ajuda a carregar serenamente o cansaço de cada dia como participação na redenção do mundo realizada pelo Cristo, Cordeiro e Pastor!

Ir. Marta Finotelli
Superiora Geral

Roma, 30 de Março de 2012
Sexta-feira da quinta semana da quaresma